

Palavras-chave: Mapeamento, Uso e Ocupação da Terra, Paulínia.

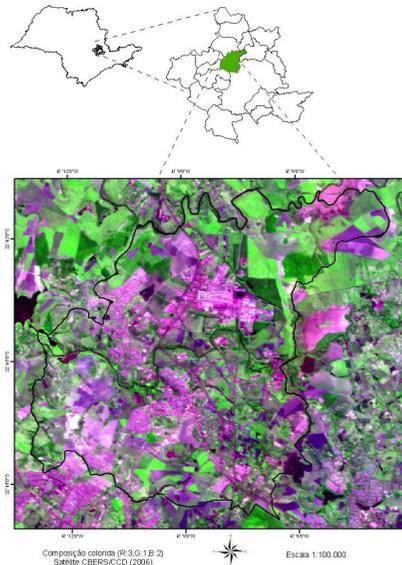
INTRODUÇÃO

No ano de 1964, período em que as políticas de descentralização industrial da região metropolitana de São Paulo passam a ocorrer, o distrito de Paulínia ganha status de município, deixando de pertencer a Campinas. Com a instalação de indústrias, principalmente a Refinaria de Paulínia (REPLAN) em 1972, Paulínia torna-se um importante centro urbano de desenvolvimento (BRITO, 1972; MÜLLER e MAZIERO, 2006).

A partir daquele momento, as formas de uso e ocupação da terra no município passam por significativas mudanças devido ao crescente contingente populacional que recebeu, e também pelos novos investimentos em infraestrutura, dando início ao intenso processo de transformação e expansão da área urbana do município (BAENINGER, 1996).

O trabalho teve como principal objetivo utilizar técnicas de geoprocessamento para realizar o mapeamento e análise das formas de uso e ocupação da terra no período de 1964 a 2007, com o intuito de compreender as transformações geográficas que ocorreram nas formas de utilização do território paulinense.

Figura 1: Localização do município de Paulínia (SP)



METODOLOGIA

Para registrar as principais transformações ocorridas no território paulinense desde sua emancipação, foram realizados três mapeamentos das formas de uso e ocupação da terra no município referentes aos anos de 1964, 1986 e 2007, em escala de semi-detalhe 1:25.000 e, posteriormente, em escala 1:100.000, com as informações generalizadas por classes de uso da terra. Os mapas foram processados em ambiente digital com uso do programa ArcGIS 9.2 (ESRI). O mapa referente a 1964 foi realizado com base em interpretação de fotos aéreas do ano de 1962; já os mapas referentes aos anos de 1986 e 2007 foram produzidos através do processamento e interpretação de imagens do satélite CBERS (LILLESAND e KIEFER, 2000). A conferência das informações interpretadas foi feita com o auxílio das imagens disponíveis no sítio do *Google Earth* e execução de trabalhos de campo. Para a delimitação das formas de uso da terra foi adotado o sistema multinível de classificação proposto pelo IBGE (2006).

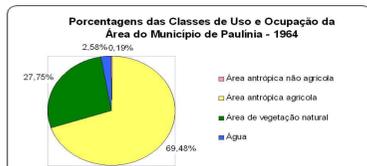
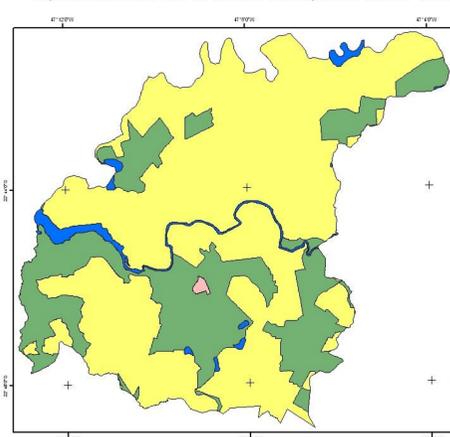


Figura 2: Exemplo de uma das fotografias aéreas do levantamento aerofotogramétrico utilizado como base para o mapeamento do uso e ocupação da terra do município de Paulínia no ano de 1964.

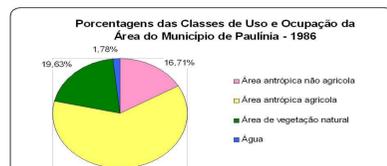
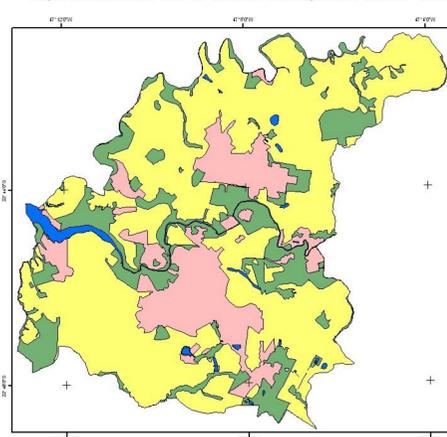
A imagem utilizada na Figura 1 é um exemplo de uma Imagem do satélite CBERS, utilizada nos mapeamentos referentes ao ano de 1986 e 2007.

RESULTADOS

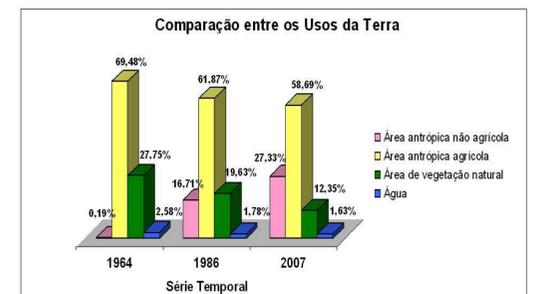
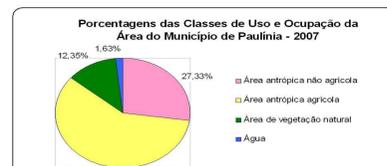
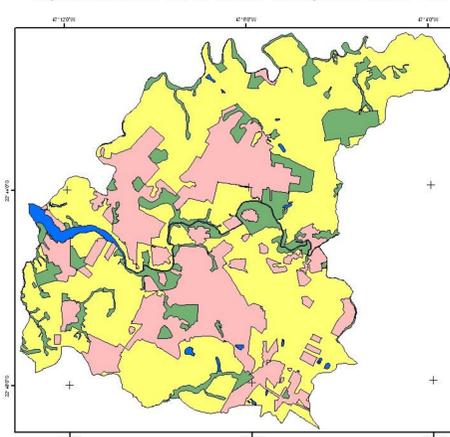
Mapa de Classes de Uso da Terra no município de Paulínia - 1964



Mapa de Classes de Uso da Terra no município de Paulínia - 1986



Mapa de Classes de Uso da Terra no município de Paulínia - 2007



DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste período, o município passou de um cenário predominantemente agrícola para um cenário urbano-industrial, abrigando diversas empresas e expandindo sua área urbanizada de forma significativa. A partir destas transformações do uso da terra, verifica-se uma série de problemas de ordem socioambiental em desacordo com uma política pública de planejamento eficiente para ocupação do território, tais como o aumento da poluição do ar, do solo,

da água, além do assoreamento de rios e alocação indevida dos resíduos industriais. O crescimento urbano acelerado, juntamente com o fluxo populacional ocorrido, hoje se configura num visível processo de segregação socioespacial retratado pela proliferação de formas especulativas de ocupação da terra urbana, ocasionando problemas principais para os segmentos populacionais de menor poder econômico.

BIBLIOGRAFIA

- BAENINGER, R. Espaço e tempo em Campinas: migrantes e a expansão do pólo industrial paulista. Campinas: Centro de Memória/UNICAMP, 1996. (Coleção Campiniana, 5).
- BRITO, J. História da cidade de Paulínia. São Paulo: Saraiva, 1972.
- IBGE. Manual Técnico de Uso da Terra. Manuais Técnicos em Geociências. 2. ed., n. 7, Rio de Janeiro: IBGE, 2006.
- LILLESAND, T. M.; KIEFER, R. W. Remote Sensing and Image Interpretation. New York: John Wiley & Sons, 2000.
- MÜLLER, M. T.; MAZIERO, M. das D. Paulínia: História e Memória, dos trilhos da Carril às chamas do progresso. Campinas: Komedi, 2006.